

## DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS MUNICÍPIOS E DISTRITOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Continuamos neste número do "Anuário" a publicar, fato que teve início na edição anterior, a documentação histórica existente no Departamento Geográfico, relacionada com os municípios e distritos do Estado do Rio de Janeiro

A presente publicação resulta da solicitação que nos foi endereçada por pessoas que desejavam dispor de tais elementos para melhor documentarem os seus escritos

Não é possível imprimir-se, neste número, toda a matéria restante, por absoluta falta de espaço, o que esperamos poder fazer na próxima edição

Muito agradecemos as manifestações de regozijo recebidas, pela divulgação destes dados, considerados preciosos por estudiosos e afeiçoados das letras geográficas

A REDAÇÃO

### MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ

#### DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O relevo de Itaguaí se distribui por 2 regiões distintas: a da montanhas e a das planícies. Ao norte e oeste, estão as grandes elevações, estendendo-se a região plana ao sul e leste, onde se localizam alguns terrenos pantanosos e alagadiços

A serra do Mar delimita este Município com os de Itaverá, Pirai e Barra do Pirai

Suas principais serras são as de Itaguaí, Caçador, Guarda Grande, Pouso Frio e Mazomba. Nos limites com Itaverá está o ponto culminante de seu sistema orográfico, com 1 136 m de altitude, seguindo-se-lhe o Alto da Boa Vista e o pico das Duas Orelhas, ambos na mesma região, com 1 016 e 853 metros, respectivamente

O clima apresenta características diferentes nas regiões montanhosas e de planície. Na primeira é seco, ameno e bastante saudável; na segunda, quente e úmido, tornando-se insalubre nas grandes baixadas, onde, de maio a outubro, registam-se grandes surtos de febre palustre

A mais importante corrente fluvial do Município é o rio Guandu, o qual recebe as águas do ribeirão das Lajes, seguindo-se o rio Valão de Azeia, além do Itaguaí, que se comunica com o Guandu, tendo por afluente os rios Valão dos Bois e Mazomba

Nas matas de Itaguaí existem várias espécies de madeiras de lei; entretanto, observa-se maior interesse na procura, apenas, das que se prestam à fabricação de combustível

Diversos animais representam a fauna terrestre: capivaras, porcos-do-mato, pacas, tatus, cotias, macacos, etc

Jacus, macucos, inambus, tucóis, juitis, tucanos, papagaios, etc são os espécimes mais comuns na sua avifauna

No que diz respeito à fauna aquática, há grande variedade de peixes, tanto no litoral como nos rios

As principais lavouras do município são: laranja, tomate, mandioca, banana, feijão, batata-inglesa, milho, batata-doce, amendoim, cana-de-açúcar e arroz

As indústrias são as seguintes: de transformação de minérios não metálicos; têxteis; de produtos alimentícios; da madeira

#### INFORMAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO

*Município* — Área — 667 km<sup>2</sup>; população (1950) — 29 566 hab; número de distritos — 5

*Sede municipal* — Área — 172 km<sup>2</sup>; população (1-VII-50) — 9 830 hab; latitude S — 22°52'02",7; longitude W G1 — 43°46'43",8; altitude — 4 m; distância em linha reta à Capital — 70 km; rumo (em relação à Capital) — O N O

*Demais distritos* — Setopédica: área — 264 km<sup>2</sup>; população (1-VII-50) — 8 268 hab  
Paracambi: área — 128 km<sup>2</sup>; população (1-VII-50) — 7 749 hab  
Ibituporanga: área — 43 km<sup>2</sup>; população (1-VII-50) — 1 858 hab  
Coira Grande: área — 60 km<sup>2</sup>; população (1-VII-50) — 1 861 hab